



**DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR ROGÉRIO HORLLE - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO A CIDADE É NOSSA - NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2014 - TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, cumprimento a todos. Em nome dos lojistas do Aeroclube, eu fui o último presidente eleito legalmente pelo Aeroclube. Desde então, os administradores, os donos daquela concessão sumiram, o tal de Consórcio Parques Urbanos já trocou três vezes de gestores, agora estão entrando mais outras três pessoas alheias à licitação. São três pessoas completamente desconhecidas do que está na Junta Comercial.

Acontece que hoje, nós passamos lá, no Aeroclube, e as máquinas já tinham derrubado quase todas as lojas. Em nome daqueles lojistas que perderam seus bens, eu estou aqui trazendo a esta Casa a necessidade de averiguação dos atuais gestores que vão ficar à frente daquela concessão. Os nomes que assinavam pelo contrato original do Consórcio Parque Urbanos era o Grupo Nacional Iguatemi, agora dizem que é o Grupo Jereissati. No entanto, o prefeito assinou, dia 27 de janeiro, um novo Termo Aditivo com três pessoas que não é o Grupo Jereissati, são três pessoas que não têm capital, não têm condições financeiras de assumir aquela concessão.



Aquela concessão exige um investimento de mais de 250 milhões de reais, e tem muitos lojistas precisando ser indenizados com valores de um milhão, um milhão e meio, e essas pessoas que assinaram esse contrato não têm condições de honrar esse compromisso.

E eu quero saber como é que esta Casa aceita que comecem a invadir aquele terreno de 240 mil m<sup>2</sup> sem licitação. Nós não aceitamos essa condição, se nós tivermos que recorrer até o Supremo, a gente vai recorrer, porque os lojistas não vão ser prejudicados. E a população também tem que saber que o IPTU daquela área não foi pago, está sendo feito um acordo para anistiar, de novo, mais de 15 milhões de IPTU. João Henrique já havia anistiado 35 milhões de IPTU e esta Casa precisando de receita, estão dizendo que vão vender terreno público, praças públicas, áreas verdes de loteamento, enquanto aquela área está lá com mais de 50 milhões de IPTU a serem pagos, e nós, lojistas, não vamos aceitar essa falta de indenização.

Eu quero saber onde está o Grupo Jereissati que não assina esse contrato. Sai na foto que sai o Grupo Iguatemi e entra o Grupo Jereissati, mas no contrato, vocês têm que ter acesso, está aqui o termo aditivo assinado pelo prefeito, não consta o nome do Grupo Jereissati, constam pessoas que não têm capital, se virar de cabeça para baixo não têm um níquel para pagar indenização dos lojistas.





Fica aqui o protesto. Nós vamos continuar de olho nesse contrato porque esse contrato é lesivo ao interesse coletivo e ao interesse dos lojistas. Eu represento os lojistas e têm muitos que precisam ser indenizados e precisa um grupo sério, que tenha capital, e eu não vou aceitar que vão ao BNDES tomar 250 milhões de reais e fazer essa obra com dinheiro público, com meus impostos.

O povo não paga imposto para isso, o povo paga imposto para ter saúde e educação, e ali tem que trazer contrapartidas que não foram entregues até hoje. O assunto é muito grave, essa sessão devia ter mais gente aqui, muitos saíram porque estão com vergonha, porque votaram em 2012 aprovando o aumento de mais 35 anos dessa concessão. Essa concessão é lesiva aos cofres públicos, lesiva aos interesses privados.

Existe uma jogatina no Judiciário: quando o lojista entra com uma ação contra o shopping, leva à Vara da Fazenda Pública, porque o município tem interesse. O prefeito ACM Neto assinou um acordo onde a Prefeitura não pode se meter em lide privada. Toda hora é uma contrapartida diferente, uma hora a Prefeitura está dentro do negócio, outra hora está fora.

Esta Câmara precisa se posicionar porque a justiça tem que ser feita, aquele terreno tem que ser bem trabalhado e se não tiver jeito vende, são 240 mil m<sup>2</sup>, aquele terreno naquela região vale cinco mil reais o m<sup>2</sup>, 240 mil metros dá para a



Prefeitura arrecadar 1,2 bilhões de reais. É melhor do que ficar vendendo as praças públicas.

Fica aqui registrado o meu protesto.

Obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SALVADOR**